

## PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

### Decreto do Presidente da República n.º 26/2004 de 7 de Maio

O Presidente da República decreta, nos termos do artigo 135.º, alínea a), da Constituição, o seguinte:

É nomeada, sob proposta do Governo, a ministra plenipotenciária de 1.ª classe Maria do Carmo de Sousa Pinto Allegro de Magalhães para o cargo de embaixadora de Portugal em La Valette.

Assinado em 8 de Abril de 2004.

Publique-se.

O Presidente da República, JORGE SAMPAIO.

Referendado em 16 de Abril de 2004.

O Primeiro-Ministro, *José Manuel Durão Barroso*. — A Ministra dos Negócios Estrangeiros e das Comunidades Portuguesas, *Maria Teresa Pinto Basto Gouveia*.

## MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

### Decreto n.º 11/2004 de 7 de Maio

Desejando fortalecer as relações entre Portugal e a República Eslovaca nos domínios da educação, da cultura, da ciência e tecnologia, da juventude e do desporto e da comunicação social;

Reconhecendo a importância da cooperação nestes domínios para a promoção do conhecimento e compreensão entre os dois países e seus cidadãos;

Nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 197.º da Constituição, o Governo aprova o Acordo entre a República Portuguesa e a República Eslovaca sobre Cooperação nos Domínios da Educação, da Cultura, da Ciência e Tecnologia, da Juventude e Desporto e da Comunicação Social, assinado em Bratislava, em 1 de Julho de 2003, cujo texto, nas versões autenticadas nas línguas portuguesa e eslovaca, se publica em anexo.

Visto e aprovado em Conselho de Ministros de 26 de Fevereiro de 2004. — *José Manuel Durão Barroso* — *Maria Teresa Pinto Basto Gouveia* — *Nuno Albuquerque Morais Sarmiento* — *José Luís Fazenda Arnaut Duarte* — *José David Gomes Justino* — *Maria da Graça Martins da Silva Carvalho* — *Pedro Manuel da Cruz Rôseta*.

Assinado em 19 de Abril de 2004.

Publique-se.

O Presidente da República, JORGE SAMPAIO.

Referendado em 22 de Abril de 2004.

O Primeiro-Ministro, *José Manuel Durão Barroso*.

### ACORDO ENTRE A REPÚBLICA PORTUGUESA E A REPÚBLICA ESLOVACA SOBRE COOPERAÇÃO NOS DOMÍNIOS DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA, DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA, DA JUVENTUDE E DESPORTO E DA COMUNICAÇÃO SOCIAL.

A República Portuguesa e a República Eslovaca:

Atendendo aos laços de amizade e de solidariedade existentes entre os dois povos e considerando

o interesse mútuo no seu reforço e desenvolvimento;

Desejando incentivar o estreitamento das relações entre os dois países nos domínios da educação, da cultura, da ciência e tecnologia, da juventude, do desporto e da comunicação social;

Inspirados pelo desejo comum de promover e desenvolver a cooperação mutuamente vantajosa com base na igualdade de direitos, no respeito recíproco da soberania e da independência nacionais;

acordam no seguinte:

## CAPÍTULO I

### Educação

#### Artigo 1.º

##### Cooperação na área da educação

Cada uma das Partes, com vista a promover a cooperação educacional, colocará particular ênfase no intercâmbio académico e no acesso recíproco a instituições de ensino, de investigação e de formação de professores, através de:

- Cooperação entre estabelecimentos de ensino básico, secundário, universidades e outras instituições de ensino superior;
- Criação de leitorados ou organização de cursos de língua e literatura dos dois países, em universidades ou outras instituições de ensino superior;
- Vísitias recíprocas de professores de todos os graus de ensino;
- Participação em congressos, colóquios, seminários e conferências;
- Troca de documentação e de informação especializada.

#### Artigo 2.º

##### Reconhecimento de graus académicos, diplomas e outros certificados

As Partes estudarão a possibilidade de assinar um acordo específico para estabelecer os métodos e condições em que cada uma delas poderá reconhecer os graus académicos, diplomas e outros certificados emitidos pela outra Parte para fins académicos.

## CAPÍTULO II

### Cultura

#### Artigo 3.º

##### Cooperação na área da cultura

Com o objectivo de fomentar e desenvolver um melhor conhecimento mútuo nas áreas da literatura, edição e divulgação de livros, dança, folclore, teatro, música, artes plásticas, arquitectura, património cultural histórico, arqueologia, fotografia, cinema e áudio-visual, bem como de outros domínios da actividade cultural e artística, as Partes promoverão:

- Vísitias de escritores, artistas, compositores, pintores, escultores, arquitectos, cineastas e outras

personalidades ligadas à vida cultural, para realização de conferências da especialidade ou participação em exposições, concertos, espectáculos ou festivais;

- b) Organização de exposições artísticas e culturais;
- c) Representações teatrais e de dança, concertos ou audições, quer de conjuntos artísticos, quer de executantes individuais;
- d) Festivais cinematográficos e semanas de cinema;
- e) Tradução e publicação de obras literárias, artísticas ou outras de índole cultural.

#### Artigo 4.º

##### Cooperação entre museus, bibliotecas e arquivos

1 — As Partes facilitarão e apoiarão, na medida das suas possibilidades, o desenvolvimento das relações entre museus, bibliotecas e arquivos de ambos os países.

2 — Cada uma das Partes facilitará aos cidadãos da outra Parte o acesso a essas instituições, em regime de reciprocidade e em conformidade com a legislação em vigor.

3 — As Partes consideram a possibilidade de estabelecer contactos directos entre os seus museus, bibliotecas e arquivos para o efeito de celebração de um acordo que regule directamente o intercâmbio de informações e a troca de especialistas.

#### Artigo 5.º

##### Estabelecimento de instituições culturais

1 — Cada uma das Partes poderá criar e manter, no território da outra, instituições culturais.

2 — A criação destas instituições será sempre objecto de acordos ou protocolos entre as Partes, negociados por via diplomática.

3 — Para efeitos dos números anteriores, consideram-se «instituições culturais» os centros culturais, centros de língua, bibliotecas e outras organizações cujas finalidades correspondam aos objectivos do presente Acordo.

#### Artigo 6.º

##### Salvaguarda do património cultural histórico

Cada uma das Partes se compromete a adoptar as medidas necessárias para assegurar a protecção de bens culturais, obras de arte ou espécies documentais de valor histórico e patrimonial da outra Parte contra a importação, a exportação e a transferência ilícitas, bem como a fiscalizar e zelar pela segurança das mesmas enquanto se encontrarem na situação de importação temporária no território da outra Parte.

### CAPÍTULO III

#### Ciência e tecnologia

#### Artigo 7.º

##### Cooperação na área da ciência e tecnologia

As Partes estimularão o intercâmbio no domínio da ciência e tecnologia através de:

- a) Visitas recíprocas de professores, investigadores e peritos;

b) Participação em congressos, reuniões ou seminários e realização de conferências da especialidade;

c) Permuta de publicações, material científico e experiências.

#### Artigo 8.º

##### Cooperação entre instituições

As Partes contribuirão para o estabelecimento de cooperação directa entre o Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e Ensino Superior (GRICES), do Ministério da Ciência e Tecnologia de Portugal, e o Ministério da Educação da República Eslovaca.

### CAPÍTULO IV

#### Juventude e desporto

#### Artigo 9.º

##### Cooperação na área da juventude

As Partes apoiarão e incentivarão a cooperação na área da juventude, nomeadamente através da troca de informação e documentação, intercâmbio de grupos juvenis e realização de eventos conjuntos por iniciativa de organizações juvenis, institutos e associações de cada um dos países, com base em acordos directos entre as respectivas organizações não governamentais.

#### Artigo 10.º

##### Cooperação na área do desporto

1 — As Partes estimularão o desenvolvimento da cooperação desportiva nas áreas do desenvolvimento e formação de recursos humanos, bem como a realização de intercâmbios desportivos, de documentação e informação.

2 — Para a concretização destes objectivos, as Partes promoverão a cooperação directa entre a Secretaria de Estado da Juventude e Desportos da República Portuguesa e o Ministério da Educação da República Eslovaca, bem como entre organizações e instituições desportivas dos dois países.

### CAPÍTULO V

#### Comunicação social

#### Artigo 11.º

##### Cooperação na área da comunicação social

1 — As Partes declaram o seu empenho no reforço das relações bilaterais na área da comunicação social, através da cooperação directa entre as organizações do sector, especialmente as que desenvolvem missões de serviço público nas áreas da rádio e televisão.

2 — As Partes estimularão a colaboração e o intercâmbio entre jornalistas e repórteres dos dois países.

## CAPÍTULO VI

## Disposições diversas

## Artigo 12.º

## Importação para fins não comerciais

Cada uma das Partes, de acordo com a legislação em vigor no seu território, concederá as facilidades necessárias à entrada de materiais e equipamentos no quadro dos programas ou trocas decorrentes do presente Acordo.

## Artigo 13.º

## Vistos

Cada uma das Partes, no respeito do direito vigente no seu território, compromete-se a conceder aos nacionais da outra Parte que exerçam actividades decorrentes da aplicação do presente Acordo todas as facilidades respeitantes à entrada, saída e autorização de residência.

## Artigo 14.º

## Bolsas de estudo

1 — Cada uma das Partes porá bolsas de estudo à disposição da outra Parte, anualmente e em regime de reciprocidade, a fim de permitir que, no seu território, os cidadãos do outro país iniciem ou prossigam estudos e trabalhos de investigação nas áreas previstas no presente Acordo.

2 — As matérias a que se referem as bolsas de estudo, bem como as respectivas condições, duração e modalidades de financiamento, serão definidas nos programas de cooperação estabelecidos nos termos do artigo 16.º do presente Acordo.

## CAPÍTULO VII

## Disposições finais

## Artigo 15.º

## Acordos complementares

As Partes poderão celebrar acordos complementares sobre matérias específicas, bem como programas de cooperação, genéricos ou específicos, de carácter anual ou plurianual, para a integral aplicação do presente Acordo.

## Artigo 16.º

## Comissão mista

1 — As Partes, para efeitos de aplicação do presente Acordo, decidiram constituir uma comissão mista que estabelecerá os programas trienais de cooperação cultural e definirá as condições financeiras das actividades neles previstas.

2 — A comissão mista, de composição paritária, reunir-se-á alternadamente em Portugal e na República Eslovaca.

## Artigo 17.º

## Solução de controvérsias

Os casos de divergência de interpretação ou de execução do presente Acordo serão resolvidos através de consultas e ou negociações, por via diplomática.

## Artigo 18.º

## Entrada em vigor

O presente Acordo entrará em vigor 30 dias após a data da recepção da última notificação, e por via diplomática, de que foram cumpridos os requisitos de direito interno de ambas as Partes necessários para o efeito.

## Artigo 19.º

## Vigência e denúncia

O presente Acordo terá a vigência de cinco anos, renovando-se automaticamente por iguais períodos, salvo se uma das Partes o denunciar, por escrito, até seis meses antes da data da renovação.

## Artigo 20.º

## Cessação da vigência de acordo anterior

As matérias reguladas pelo Acordo Cultural entre a República Portuguesa e a antiga República Socialista da Checoslováquia, assinado em Lisboa, em 12 de Julho de 1976, passam, no que se refere ao território da República Eslovaca, a estar reguladas pelo presente Acordo.

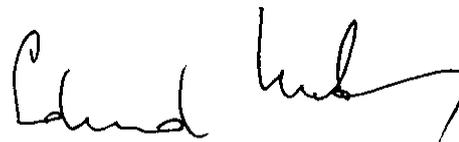
Em fé do que os abaixo assinados, estando devidamente autorizados pelos seus Governos, assinaram o presente Acordo.

Feito em Bratislava, em 1 de Julho de 2003, em dois exemplares originais, um em português e outro em eslovaco, fazendo ambos os textos igualmente fé.

Pela República Portuguesa:



Pela República Eslovaca:



DOHODA MEDZI PORTUGALSKOU REPUBLIKOU  
A SLOVENSKOU REPUBLIKOU O SPOLUPRÁCI V OBLASTI  
VZDELÁVANIA, KULTÚRY, VEDY A TECHNIKY, MLÁDEŽE,  
ŠPORTU A MASOVOKOMUNIKAČNÝCH PROSTRIEDKOV

Portugalská republika a Slovenská republika

berúc do úvahy priateľské vzťahy a vzájomnú solidaritu medzi obidvomi národnými, vedené spoločnými záujmami o ich posilnenie a ďalší rozvoj;

so želaním podporovať prehĺbovanie vzťahov medzi obidvomi krajinami v oblasti vzdelávania, kultúry, vedy a techniky, mládeže, športu a masovokomunikačných prostriedkov;

inšpirované spoločnou túžbou podporovať a rozvíjať vzájomne výhodnú spoluprácu na základe rovnoprávnosti a vzájomného rešpektovania národnej zvrchovanosti a nezávislosti;

rozhodli sa podpísať túto kultúrnu dohodu:

## Kapitola I

### Vzdelávanie

#### Článok 1

##### Spolupráca v oblasti vzdelávania

S cieľom podporovať spoluprácu v oblasti vzdelávania, každá zo zmluvných strán bude klásť osobitný dôraz na akademickú výmenu a recipročný prístup do vzdelávacích a vedeckých inštitúcií, ako aj do inštitúcií pripravujúcich budúcich učiteľov prostredníctvom

- spolupráce medzi zariadeniami základného vzdelávania, stredných škôl, univerzít, ako aj ďalších inštitúcií vysokoškolského charakteru;
- zakladania lektorátov alebo organizovania jazykových a literárnych kurzov pre obidve krajiny na univerzitách alebo v iných inštitúciách vysokoškolského charakteru;
- recipročných návštev učiteľov na všetkých stupňoch vzdelávacieho systému;
- účasti na kongresoch, kolokviách, seminároch a konferenciách;
- výmeny špecializovanej dokumentácie a informácií.

#### Článok 2

##### Uznávanie akademických hodností, diplomov a iných vysvedčení

Obidve zmluvné strany budú skúmať možnosti podpisu osobitnej dohody, zameranej na ustanovenie metód a podmienok, za akých každá z nich bude môcť uznať vedecké hodnosti, diplomy a iné vysvedčenia vydané druhou stranou na akademické účely.

## Kapitola II

### Kultúra

#### Článok 3

##### Spolupráca v oblasti kultúry

S cieľom podporovať a rozvíjať lepšie vzájomné poznávanie sa v oblasti literatúry, vydávania a rozširovania kníh, tanca, folklóru, divadla, hudby, výtvarného umenia, architektúry, kultúrneho a historického dedičstva, archeológie, fotografie, filmu a audiovizuálneho umenia, ako aj v iných oblastiach kultúrnej a umeleckej činnosti zmluvné strany budú podporovať:

- návštevy spisovateľov, umelcov, skladateľov, maliarov, sochárov, architektov, filmových tvorcov, ako aj iných osobností z oblasti kultúry, realizáciu špecializovaných konferencií, účasť na výstavách, koncertoch a festivaloch;
- organizovanie umeleckých a kultúrnych výstav;
- divadelné a tanečné predstavenia, koncerty a počúvanie, a to aj umeleckých skupín, ako aj individuálnych umelcov;
- filmové festivaly a týždne filmu;
- preklady a vydávanie literárnych, umeleckých alebo iných diel kultúrneho charakteru.

#### Článok 4

##### Spolupráca medzi múzeami, knižnicami a archívmi

- Zmluvné strany budú v rámci svojich možností uľahčovať a podporovať rozvoj vzťahov medzi múzeami, knižnicami a archívmi oboch krajín.
- Každá zmluvná strana uľahčí občanom druhej zmluvnej strany prístup do týchto inštitúcií v režime reciprocity a v súlade s platnou legislatívou.

- Zmluvné strany zväžia možnosť nadviazania priamych kontaktov medzi svojimi múzeami, knižnicami a archívmi s cieľom podpísať dohodu, ktorá by priamo upravovala vzájomnú výmenu informácií a špecialistov.

#### Článok 5

##### Vytvorenie kultúrnych inštitúcií

- Každá zo zmluvných strán môže zriadiť a udržiavať na území druhej zmluvnej strany kultúrne inštitúcie.
- Vytvorenie týchto inštitúcií bude vždy predmetom dohôd alebo protokolov medzi obidvomi zmluvnými stranami, prerokovaných diplomatickou cestou.
- Na účely predchádzajúcich odsekov sa za kultúrne inštitúcie považujú kultúrne a jazykové centrá, knižnice a iné organizácie, ktorých účel zodpovedá cieľom tejto dohody.

#### Článok 6

##### Ochrana kultúrneho a historického dedičstva

Každá zo zmluvných strán sa zaväzuje, že prijme opatrenia potrebné na zabezpečenie a ochranu kultúrneho bohatstva, umeleckých diel alebo dokumentov historickej hodnoty, patriacich druhej zmluvnej strane pred importom, exportom a nelegálnym presunom a že bude kontrolovať a veľmi pozorne bdieť nad bezpečnosťou týchto predmetov, keď sa budú dočasne nachádzať na území druhej zmluvnej strany.

## Kapitola III

### Veda a technika

#### Článok 7

##### Spolupráca v oblasti vedy a techniky

Zmluvné strany budú podporovať vzájomnú výmenu v oblasti vedy a techniky prostredníctvom

- recipročných návštev pedagógov, vedcov a expertov;
- účasti na kongresoch, schôdzkach alebo seminároch, ako aj realizácie špecializovaných konferencií;
- vzájomnej výmeny publikácií, vedeckého materiálu a skúseností.

#### Článok 8

##### Spolupráca medzi inštitúciami

Obidve zmluvné strany prispievajú k vytvoreniu priamej spolupráce medzi Kabinetom medzinárodných vedeckých a vysokoškolských vzťahov Ministerstva vedy a vysokých škôl Portugalskej republiky (GRICES) a Ministerstvom školstva Slovenskej republiky.

## Kapitola IV

### Mládež a šport

#### Článok 9

##### Spolupráca v oblasti mládeže

Zmluvné strany budú podnecovať a podporovať spoluprácu v oblasti mládeže, a to predovšetkým prostredníctvom výmeny informácií a dokumentácie, výmeny skupín mládeže, ako aj realizáciou spoločných podujatí z iniciatívy mládežníckych organizácií, inštitútov a zväzov v každej z krajín zmluvných strán, na základe priamych dohôd medzi príslušnými mimovládnyimi organizáciami a mládežníckymi inštitúciami oboch krajín.

## Článok 10

## Spolupráca v oblasti športu

1. Zmluvné strany budú podnecovať športovú spoluprácu v oblasti rozvoja a vzdelávania ľudských zdrojov, ako aj realizáciu vzájomnej výmeny v oblasti športu, výmenu dokumentácie a informácií z tejto oblasti.
2. Zmluvné strany na konkretizáciu týchto cieľov budú podporovať priamu spoluprácu medzi Úradom štátneho tajomníka pre mládež a šport Portugalskej republiky a Ministerstvom školstva Slovenskej republiky, ako aj medzi športovými organizáciami a inštitúciami oboch krajín.

## Kapitola V

## Oblasť masovokomunikačných prostriedkov

## Článok 11

## Spolupráca v oblasti masovokomunikačných prostriedkov

1. Zmluvné strany deklarujú svoj záujem posilniť bilaterálne vzťahy v oblasti masovokomunikačných prostriedkov, prostredníctvom priamej spolupráce medzi organizáciami tohto sektora, predovšetkým tými, ktoré poskytujú verejné služby v oblasti rozhlasového a televízneho vysielania.
2. Zmluvné strany budú podporovať spoluprácu a vzájomnú výmenu medzi novinármi a reportérmi oboch krajín.

## Kapitola VI

## Rozličné ustanovenia

## Článok 12

## Dovoz na nekomerčné účely

Každá zo zmluvných strán v potrebnej miere bude uľahčovať vstup materiálov a zariadení v rámci programov alebo výmen realizovaných na základe tejto dohody v súlade so zákonmi a predpismi platnými v danej krajine.

## Článok 13

## Víza

Zmluvné strany, rešpektujúc právne normy platné na svojom území, sa zaväzujú poskytnúť občanom krajiny druhej zmluvnej strany, ktorí budú vykonávať činnosť vyplývajúcu z ustanovení tejto dohody, všetky výhody, pokiaľ ide o vstup na svoje územie, jeho opustenie a povolenie na pobyt.

## Článok 14

## Študijné štipendiá

1. Každá zo zmluvných strán každoročne poskytne druhej zmluvnej strane študijné štipendiá v režime reciprocity s cieľom umožniť, aby na jej území občania druhej zmluvnej strany mohli začať alebo pokračovať v štúdiu a výskumnej práci v oblastiach uvedených v tejto dohode.
2. Oblasť, na ktoré sa vzťahujú štipendiá, ako aj príslušné podmienky, trvanie a spôsob financovania budú definované v programe spolupráce, ktorý bude vypracovaný v zmysle článku 16 tejto dohody.

## Kapitola VII

## Záverečné ustanovenia.

## Článok 15

## Dodatkové dohody

Zmluvné strany môžu podpísať dodatkové dohody v špecifických oblastiach, ako aj programy spolupráce, všeobecné alebo špecifické, jednoročné alebo viacročné s cieľom úplne naplniť túto dohodu.

## Článok 16

## Zmiešaná komisia

1. Zmluvné strany sa rozhodli vytvoriť na prerokovanie tejto dohody zmiešanú komisiu, ktorá stanoví trojročné programy spolupráce v kultúrnej oblasti a definuje finančné podmienky činnosti v nich uvedených.
2. Táto zmiešaná komisia paritného zloženia bude striedavo zasadať v Portugalskej republike a v Slovenskej republike.

## Článok 17

## Riešenie sporov

Prípady odlišného výkladu alebo vykonávania tejto dohody sa budú riešiť prostredníctvom konzultácií a/alebo rokovaní diplomatickou cestou.

## Článok 18

## Nadobudnutie platnosti dohody

Táto dohoda nadobudne platnosť 30-tým dňom odo dňa neskoršieho písomného oznámenia diplomatickou cestou o splnení vnútroštátnych právnych podmienok potrebných na nadobudnutie platnosti tejto dohody.

## Článok 19

## Platnosť a výpoveď

Táto dohoda sa uzatvára na päť rokov, pričom sa bude automaticky predlžovať na rovnako dlhé obdobia, ak ju ani jedna zo zmluvných strán písomne nevypovie najneskôr šesť mesiacov pred obnovením jej platnosti.

## Článok 20

## Zrušovacie ustanovenie

Nadobudnutím platnosti tejto dohody sa vo vzťahu medzi Portugalskou republikou a Slovenskou republikou skončí platnosť Kultúrnej dohody medzi vládou Portugalskej republiky a vládou Československej socialistickej republiky, ktorá bola podpísaná v Lisabone 12. júla 1976.

S vierou, že podpísaní majú príslušné splnomocnenie svojej vlády, podpísali túto dohodu.

V Bratislave dňa .....1. júla 2003....., v dvoch pôvodných vyhotoveniach, jedno je v portugalskom a druhé v slovenskom jazyku, pričom obe znenia majú rovnakú platnosť.

Za Portugalskú republiku:



Za Slovenskú republiku:

